



CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

Milho

O preço médio do milho no mês de fevereiro vem mantendo uma tendência de aumento em relação às cotações anteriores, como mostra a Tabela 1, com exceção do estado do Rio Grande do Sul. Neste estado ocorreu uma queda de 0,58% no preço deste cereal, apesar disso continua sendo o segunda cotação mais alta. O estado que apresentou o maior preço médio foi Santa Catarina, R\$24,29/sc, com oscilação positiva de 0,11% em relação ao mês anterior. Em fevereiro de 2013 o preço do milho nesse estado era de R\$29,17/sc, o que indica uma queda de 20,29% em 12 meses. O destaque do mês de fevereiro foi a elevação acentuada no preço do milho para o estado de Mato Grosso do Sul, que terminou o mês com uma variação positiva de 11,33%, passando de R\$17,56/sc para R\$19,55. Os demais estados tiveram oscilações positivas em relação a janeiro, Fechando o mês com crescimento de 2,61% nos preços na média mensal nacional, quando comparada ao último mês.

Tabela 1: Médias dos preços de milho, por estado, em R\$/sc.

Mês/Estado	GO	MG	MS	MT	PR	RS	SC
Fevereiro	26,67	-	-	19,76	28,25	26,67	29,17
...
Julho	16,95	23,86	16,50	-	19,40	22,50	22,11
Agosto	16,24	22,36	15,72	13,07	18,03	22,55	22,27
Setembro	16,60	22,19	16,03	13,60	18,45	23,18	22,60
Outubro	17,00	23,00	15,40	13,15	18,25	22,61	22,13
Novembro	17,93	23,00	16,11	14,65	18,99	22,31	23,85
Dezembro	20,27	22,20	17,07	15,80	19,47	22,35	24,17
Janeiro	21,60	22,00	17,56	16,53	20,50	22,36	23,23
Fevereiro	22,15	-	19,55	17,70	21,57	22,23	23,25
Varição Anual %	-16,95	-	-	-10,43	-23,64	-16,65	-20,29
Varição Mensal %	2,55	-	11,33	7,11	5,21	-0,58	0,11



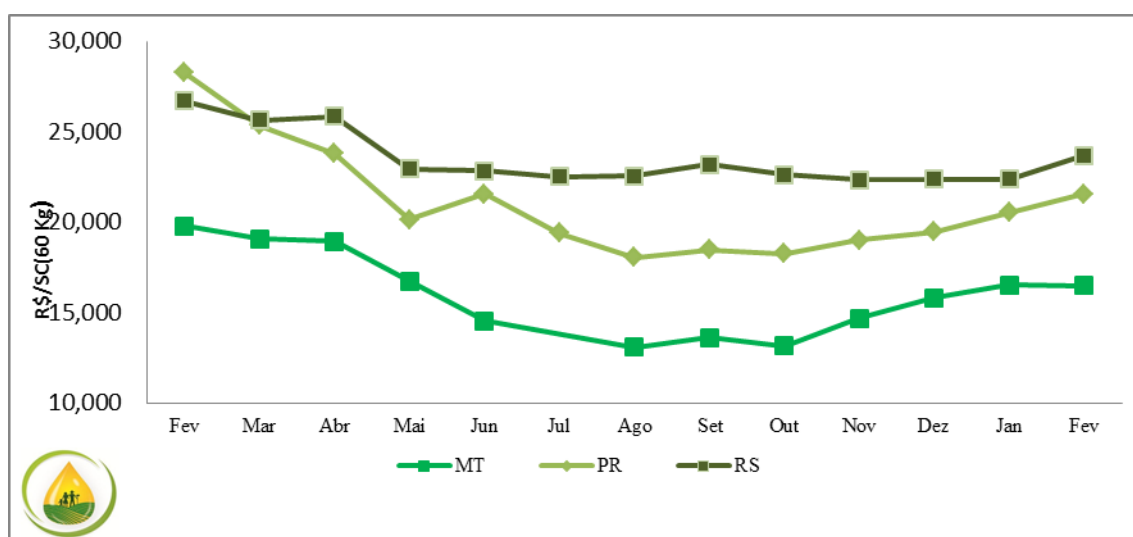


CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

Fonte: Cooperativas de Agricultores Familiares.

No Gráfico 1 é possível visualizar a variação nos preços do milho para os estados do Mato Grosso, do Paraná e do Rio Grande Do Sul de fevereiro de 2013 à fevereiro de 2014. Segundo dados da Conab, a área semeada com milho na primeira safra nacional deverá atingir 6.458,5 mil hectares.

Gráfico 1: Médias dos preços em R\$/saca do milho pago as cooperativas.



Fonte: Cooperativas de Agricultores Familiares

Os estados do Mato Grosso, do Paraná e do Rio Grande Do Sul estão em época de colheita. De acordo com a Conab, a expectativa é que, caso a produtividade média para a lavoura na primeira safra 2013/2014 atinja 5.053 kg/ha, a produção brasileira de milho na primeira safra deverá atingir 32.636,1 mil toneladas, representando um decréscimo de 6,2% em relação ao exercício anterior.





CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

No mercado interno, os preços do milho tiveram um expressivo aumento no mês fevereiro, a explicação está nas variações climáticas em muitas regiões do Brasil, que contribuiu nos atrasos da colheita de verão e também no cultivo da segunda safra.

No Paraná, o segundo maior produtor, o mês terminou com perdas em virtude da seca, o estado sofreu uma queda média de 13% na produtividade. Neste sentido dos 16,5 milhões de toneladas previstas, estima-se que quase 2 milhões foram perdidos. A Secretaria Estadual de Agricultura do Paraná espera que esse fator resulte em uma redução de R\$ 2,2 bilhões na receita.

Além disso, outro fator que contribuiu na elevação dos preços foi o mercado internacional do milho, que fechou com fatores favoráveis que estimularam a exportação. Um deles foi a situação climática da Argentina, que segundo o relatório semanal do governo daquele país sobre a condição das lavouras, houve prejuízos em áreas do centro e sul da província de Córdoba. Outro fator foi o ritmo forte de exportações dos Estados Unidos e a possível redução na área plantada de milho para a safra estadunidense de 2014/2015, que favoreceram este recente movimento de alta.

